

Nota dos Editores

É com muito entusiasmo, vontade de conhecimento e com uma vincada intenção de promover um contínuo espírito de investigação que tornamos público o segundo volume de 2019 da revista *elingUP*. Este número conta com quatro artigos e uma revisão crítica, cujos autores são estudantes de diferentes ciclos de estudos, e procura trazer novidades e novos contributos para a área das ciências da linguagem, nomeadamente para o campo da Sintaxe, da Semântica e da Análise do Discurso.

A entrevistada deste volume é a Professora Doutora Cristina Flores, que é Professora Associada do Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho e que muito tem contribuído para o estudo da competência linguística de falantes monolíngues e bilingues, bem como para uma melhor compreensão de fenómenos de erosão linguística. Mais uma vez agradecemos à Professora Doutora Cristina Flores pela generosa resposta dada às nossas interrogações, que o leitor poderá agora ficar a conhecer.

O primeiro artigo é assinado por Edna Boliqueime e tem o nome de “Orações Relativas Preposicionais com *De, Em, Por, A*”, apresentando-nos a autora algumas considerações acerca das características sintáticas e semânticas das orações relativas preposicionadas.

O segundo artigo, intitulado "As relações temporais nas frases com orações subordinadas completivas finitas de verbo", é de Joana Costa e propõe uma análise da sequência de tempos em frases com orações completivas de verbo, de forma a que se possam identificar e perceber as relações temporais que se podem estabelecer nesses contextos.

Rute Rebouças é a autora do terceiro artigo, que tem o nome de “*Dever: Marcador Modal e/ou Evidencial?*” e que consiste numa análise semântica do verbo *dever*, enquanto marcador modal epistémico e de evidencialidade.

Por fim, o artigo de Nuno Rocha “Análise Multimodal de Estratégias Discursivas – Debate sobre o “bailout” entre Hillary Clinton e Bernie Sanders” oferece ao leitor um trabalho de análise das estratégias de comunicação verbais e físicas, que são tratadas pela Análise do Discurso, de um debate político.

A revisão crítica deste volume é da autoria de Júlio Barbosa sobre o artigo de Cunha, Leal & Silva (2018) “*Leituras estativas e eventivas com verbos de movimento: alguns*

fatores de alternância”, um texto que se ocupa do estudo do perfil aspetual das predicções com verbos de movimento.

Através desta breve descrição, poderá o leitor aperceber-se de que encontrará neste volume diversos contributos para o conhecimento linguístico em diversas frentes de análise, principalmente no que diz respeito à Sintaxe, Semântica e Análise do Discurso.

Esperamos que este volume seja do agrado daqueles que o consultarem e que os estimule na procura por novas perguntas e respostas na área das ciências da linguagem – um intuito que, de resto, une os editores desta nota para a organização dos volumes que se seguirão.

Mariana Ribeiro, Rute Rebouças e Violeta Amélia Magalhães